

## **Dinâmica populacional e Mudanças Climáticas: riscos e dinâmica urbana no litoral sul de São Paulo**

---

Francine Modesto

Socióloga, mestre e doutoranda em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

### **Resumo**

Os estudos sobre os impactos das mudanças ambientais globais revelam que as zonas costeiras serão as áreas mais afetadas por essas alterações ambientais e, portanto, as porções que oferecem maiores perigos e riscos no mundo. Sendo assim, este trabalho é uma proposta de pesquisa que busca identificar situações de risco em zonas costeiras do litoral sul de São Paulo, especificamente no município de Ilha Comprida. Entende-se que os riscos e perigos que serão agravados pelas mudanças climáticas estão associados à elevação do nível do mar e à incidência de eventos extremos como tempestades e furacões, além de outros perigos como inundações e enchentes, que são fenômenos que tendem a ganhar importância quando consideradas as projeções para as próximas décadas. Tais situações podem ser melhor apreendidas por meio do entendimento de processos ambientais, sociais e de redistribuição espacial da população da área de estudo e sua região. Este estudo busca identificar as populações que estão expostas a esses riscos e perigos e caracterizá-las sócio e demograficamente, de modo a elucidar questões que possam ser amplamente utilizadas na formulação de políticas públicas para adaptação às mudanças ambientais. Como a dinâmica populacional do município (estrutura etária, estrutura familiar e distribuição espacial da população) influencia a capacidade de resposta das pessoas e do ambiente aos potenciais riscos? Considerando a capacidade de resposta de pessoas e lugares, como os estudos de População e Ambiente (como campo interdisciplinar) podem contribuir para o entendimento da vulnerabilidade, especialmente em cenários de mudanças ambientais globais? Este estudo busca ainda contribuir para o debate acerca das estratégias de enfrentamento dos perigos ambientais a partir de uma perspectiva metodológica qualitativa que se aprofunde no conhecimento da capacidade das populações em responder aos mais diversos riscos ambientais. Quais recursos os grupos sociais podem mobilizar para o enfrentamento dos perigos relacionados às mudanças ambientais no contexto local e regional. Isto porque a capacidade das populações em responder aos mais diversos riscos varia de acordo com os grupos sociais que os experimentam e com os recursos que estes podem mobilizar para o enfrentamento dos perigos.

Palavras-chave: Redistribuição espacial da população. Riscos. Perigos ambientais. Mudanças climáticas